



Trabalhos Científicos

Título: Paraqueratose Granular Intertriginosa - Relato De 4 Casos

Autores: RANIELY BULLERJHAN SCHMIDT (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); LARA PIGNATON PERIM (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); ROBERTA ROLDI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); RENATA MENDES RODRIGUES DE OLIVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); SOFIA FILIPPE MARIANI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); ISABELA GUIMARÃES MOREIRA SANDRI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); JULIANO BERTOLLO DETTONI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); PAULO SERGIO EMERICH (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Introdução: A paraqueratose granular intertriginosa (PGI) é um distúrbio da queratinização, tendo apenas 23 casos descritos na literatura. A proposta desse trabalho é relatar uma série de quatro casos. Descrição de caso: a) Caso 1: feminino, 2 meses, lesões papulares confluentes em região interglútea e inguinal, formando placas lineares. Em uso de pomada de óxido de zinco 40%. Biopsiada lesão que evidenciou hiperqueratose, paraqueratose e grânulos de querato-hialina, compatível com PGI. Suspenso uso de óxido de zinco com melhora das lesões. B) Caso 2: feminino, 7 meses, apresentando lesões papulares confluentes em região inguinal e interglútea. Em uso de óxido de zinco 40%. Suspenso uso de óxido de zinco com melhora total do quadro. C) Caso 3: feminino, lactente, com lesões papulares confluentes em região interglútea. Em uso de óxido de zinco 40%. Suspenso uso de medicação com melhora das lesões. D) Caso 4: Feminino, 6 meses, , em uso de óxido de zinco 40%, apresentando pápulas confluentes formando placas lineares na região inguinal, sacrococcígea e fenda interglútea. Suspenso uso de óxido de zinco e prescrito loção hidratante, com melhora importante das lesões. Discussão: A PGI é um distúrbio da queratinização caracterizada por pápulas ou placas hiperkeratóticas castanho-avermelhadas acometendo áreas intertriginosas da região anogenital. Não existe causa definida para explicar seu surgimento. O uso de óxido de zinco parece estar envolvido na sua fisiopatologia por aumentar o número de mitose de células na camada basal da pele. O atrito das fraldas, a sudorese e a aplicação de pomadas contendo óxido de zinco agem, em conjunto, como fatores irritativos para explicar o aparecimento das lesões no períneo. As lesões são geralmente assintomáticas, com involução espontânea ou regressão após aplicação de queratolíticos. Conclusão: A PGI é uma entidade rara, porém de fácil tratamento, sendo importante o seu conhecimento.